
DINHEIRO



SEXO e



PODER



BASEADO NO LIVRO DE
RICHARD J. FOSTER



05



Usá-lo sim,
servir-lhe não

Base bíblica

Mateus 6.24

“Ninguém pode servir a dois senhores; porque ou há de aborrecer-se de um e amar ao outro, ou se devotará a um e desprezará ao outro. Não podeis servir a Deus e às riquezas.”

Alvo da lição

Saber	Sentir	Agir
entender princípios sobre o uso saudável do dinheiro;	amar a Deus e ao próximo sobre tudo, inclusive sobre o dinheiro;	usar o dinheiro como servo e não como senhor.

Introdução

A Bíblia tem inúmeras orientações quanto ao uso correto das finanças.

Somos escravos do dinheiro quando permitimos que ele influencie nossas decisões.

Precisamos resolver quem deve orientar nossa vida em relação ao uso do dinheiro.

1. Investimento seguro: coisas espirituais (Mt 6.19-21)

1.1 Os tesouros desta vida são passageiros, pois acabam naturalmente ou são tirados de nós (v. 19).

1.2 Aplicar os recursos no reino de Deus é o investimento mais seguro que Jesus ensinou (v. 20).

1.3 Nosso sentimento sobre o dinheiro faz revelações importantes sobre nós (v. 21).

2. Fonte segura: o trabalho

2.1 É um bem e uma necessidade.

2.2 Deve valorizar a vida humana e não destruí-la ou explorá-la.

2.3 O valor humano está acima do valor econômico.

O que furtava não furtar mais; antes trabalhe, fazendo algo de útil com as mãos, para que tenha o que repartir com quem estiver em necessidade. (Ef 4:28)

2. Fonte segura: o trabalho

2.4 Patrões e empregados devem se relacionar com empatia e compreensão.

2.5 Devemos evitar vender ou comprar futilidades.

2.6 Devemos recusar tirar proveito das pessoas.

Tudo o que fizerem, façam de todo o coração, como para o Senhor, e não para os homens (Colossenses 3:23)

3. Subjugar o deus da iniquidade: princípios da Palavra

3.1 Dar ouvidos ao que a Bíblia diz sobre o dinheiro.

3.2 Empregar o dinheiro com responsabilidade social.

3.3 Administrar o dinheiro para a glória de Deus.

3.4 Associar-se a pessoas que tenham visão semelhante sobre o dinheiro.

3. Subjugar o deus da iniquidade: princípios da Palavra

3.5 Orar pelas questões financeiras.

3.6 Agir para destronar o deus-dinheiro.

3.7 Amar as pessoas e usar o dinheiro.

3.8 Eliminar qualquer possibilidade de favorecimento ilícito com base no dinheiro.

*Consagre ao Senhor tudo o que você faz,
e os seus planos serão bem-sucedidos.*

Provérbios 16:3

4. Usá-lo sim, servir-lhe não: a atitude certa

Se o dinheiro determina o que fazemos ou deixamos de fazer, então é ele quem manda. Mas se Deus orienta o que fazemos com nossas finanças, então é Ele quem está no controle.

Se o Senhor não edificar a casa, em vão trabalham os que a edificam...

(Salmo 127.1)

Conclusão

O dinheiro não merece a nossa devoção.
Merece ser subjugado no poder do Espírito.
Então, poderá ser usado para o serviço
cristão sem que sirvamos a ele.
